



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Setembro/2020 - Perseverança entre os familiares



Devocional 60 anos – Número 268 – 24/09/2020 Rildo e Deyse*

Comunhão na família

“Tua esposa ... será como a oliveira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa.” (Salmo 128.3)

Manter uma família unida e em comunhão é um grande desafio. Muitos casais que começam bem, fracassam nesse quesito. Constroem o lar sobre Deus e recebem os filhos como herança de Deus. Porém, quando a prosperidade chega e os filhos crescem, os muitos interesses desagregam a família. A comunicação e o diálogo cessam e o urgente toma o lugar do importante; cada membro da família se isola e se refugia no seu próprio mundo; e, embora, todos continuem vivendo debaixo do mesmo teto, não têm mais comunhão.

Externamente, a família e a sua estrutura, também vem sendo sofrendo ataques, especialmente a partir do discurso da ideologia de gênero que vem colocando em xeque a formação das famílias. O bom relacionamento e a comunhão entre os integrantes da família são primordiais para construir uma barreira de proteção e manter longe os perigos de fora. Para isso, é preciso diálogo, devoção, compreensão e perdão.

Assim como na relação entre pais e filhos, o diálogo é um fator essencial para o matrimônio, pois influencia diretamente a harmonia familiar. Pequenas ações podem ser colocadas em prática como, por exemplo, se reunir à mesa para as refeições em família. Quando nos reunimos à mesa para a comunhão por meio do alimento, além do desenvolvimento mais saudável do corpo, desenvolvemos uma mente mais inteligente e um espírito mais forte, tornando-nos assim pessoas mais felizes. Adotada, esta prática tende a se tornar um hábito, uma disciplina devocional, que será uma herança para todos.

A devoção em família é muito mais que uma reunião em casa, ela se caracteriza por nosso amor e temor a Deus, baseados nas Suas palavras gravadas em nossos corações e desencadeia o culto doméstico. Este, por sua vez, representa um meio singular de comunicação, no qual todos podem falar e compartilhar problemas em oração, como não seriam capazes de fazê-lo em outra circunstância. A oração em conjunto e em família molda as pessoas pelos laços do amor de modo profundo.

A compreensão e o perdão são palavras-chave no processo de reconstrução dos laços familiares, assim como o apóstolo Paulo orientou em Colossenses 3.13a *“Suportando-vos e perdoando-vos uns aos outros”*. Sem a compreensão do que se passa com o outro e o perdão das falhas e erros não há como dar o primeiro passo em busca da comunhão.

O ensinamento é claro: para o Senhor ordenar a sua bênção, as pessoas precisam viver unidas em harmonia fraternal. Então, no lar, onde cada membro da família está presente para juntos cultuarem a Deus, é ali que o Senhor ordena a sua bênção.

* Rildo e Deyse são Conselheiros do McFam